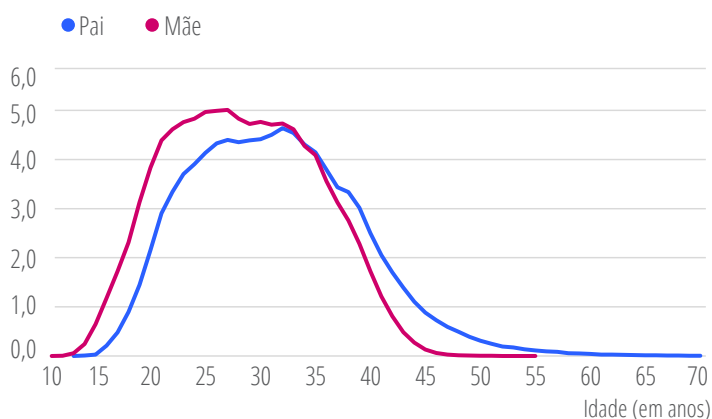


Estado de São Paulo

# Perfil etário dos pais paulistas em 2021

## Distribuição dos nascidos vivos, por idade simples dos pais

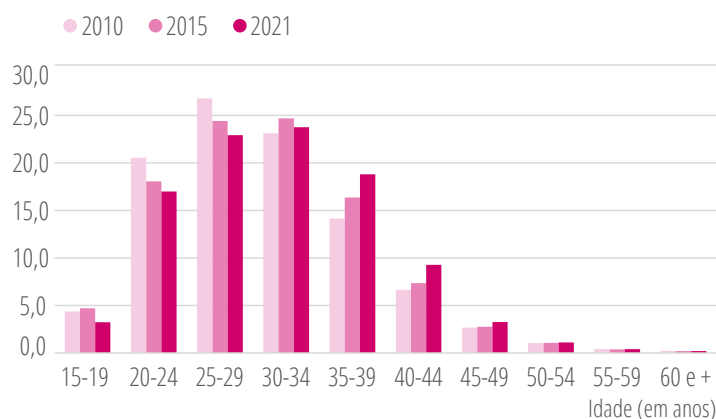
Estado de São Paulo, 2021, em %



O Seade processa as estatísticas vitais a partir das informações provenientes dos Cartórios de Registro Civil, sendo possível traçar o perfil etário dos pais residentes no Estado de SP por meio dos dados referentes aos nascidos vivos. Em geral, os pais costumam ser mais velhos do que as mães. Em 2021, 44% deles tinham entre 25 e 34 anos e 31% entre 35 e 59 anos. As maiores frequências de idades paternas situaram-se na faixa de 27 a 33 anos, com idade média de 31,9 anos para os pais e 28,9 anos para as mães.

## Distribuição dos nascidos vivos, por faixa etária do pai

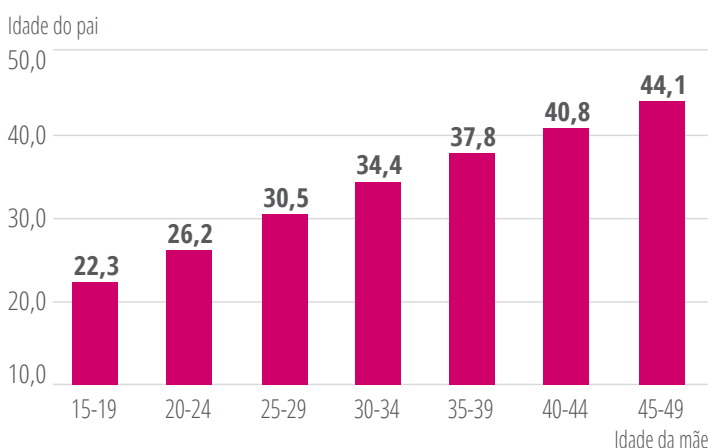
Estado de São Paulo, 2010-2021, em %



A distribuição da idade dos pais, assim como a das mães, vem se alterando ao longo do tempo, tornando-se mais envelhecida. Em 2010, os pais de 25 a 29 eram majoritários, seguidos por aqueles de 30 a 34 e 20 a 24 anos. Na última década, observou-se aumento da proporção de pais com mais de 30 anos, em detrimento daqueles mais jovens. Assim, entre 2010 e 2021, a idade média paterna passou de 30,6 para 31,9 anos, enquanto a das mães aumentou de 27,2 para 28,9 anos.

## Idade média do pai, por faixa etária da mãe

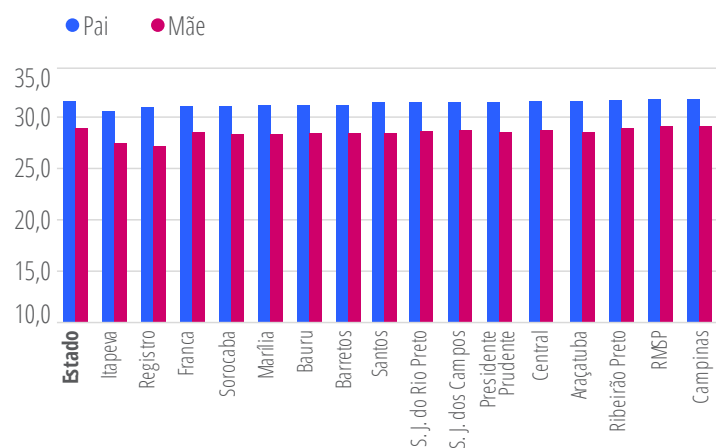
Estado de São Paulo, 2021, em anos



A idade média dos pais aumenta conforme avança a idade da mãe. Quando elas têm menos de 30 anos, em geral os pais são mais velhos ou possuem idades próximas, fazendo com que a idade média paterna fique acima do limite superior da faixa etária das mães. À medida que elas avançam na idade, cresce a proporção de pais mais jovens do que as mães e a idade média fica dentro dessa faixa etária. No último grupo etário das mães (45 a 49 anos) a idade média paterna ficou menor do que o limite inferior da idade delas.

## Idade média dos pais dos nascidos vivos

Regiões administrativas, 2021, em anos



Regionalmente, as idades médias paternas foram sempre superiores às maternas, com as mais baixas nas RAs de Itapeva (30,6 anos) e Registro (30,9 anos), coincidindo com as idades maternas mais baixas do Estado e resultando em diferenças de 3,1 e 3,7 anos, respectivamente. As mais altas foram registradas na RA de Campinas (31,8 anos) e RMSP (31,7 anos), com diferenças de 2,6 anos em relação às idades das mães. Nas demais regiões, tais idades oscilaram de 31,1 a 31,5 anos, com diferenças entre 2,5 e 3,0 anos.

Fonte: Fundação Seade. Estatísticas Vitais.